

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholica de Ytú

Redactor—Dr. Manoel Maria Bueno

Director espiritusl— P.Elizario C. Barros

Gcrente-Thezoureiro—João Ferraz A P. Sobrinho

S. PAULO

R da Quitanda n.1 Telep134

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

III Domingo depois da Epiphania

Estando Jesus em uma cidade, (1) aconteceu que um homem coberto de lepra, avistando-o, poz-se de joelhos, prostrou-se com a face no chão e lhe disse: Senhor, si quizerdes, podeis me curar.

Jesus, compadecendo-se delle estendeu a mão, tocou-o e lhe disse: Quero, fica são. (2) Tendo dicto isto, immediatamente deixou a lepra aquelle homem, que ficou curado.

Porém, Jesus logo o despediu, fazendo-lhe severas recommendações: Não fales a ninguém a este respeito, mas váe mostrar-te aos principes dos sacerdotes, (3) e offerecer por tua purificação o que ordenou Moysés, a fim de que isto lhes sirva de testemunho. Mas o leproso tendo-se retirado, começou a contar e publicar o prodigio. (4)

Espalhando-se cada vez mais a sua fama, multidões numerosas vinham ouvir e curar-se das suas enfermidades, de sorte que já não podia entrar abertamente na cidade. Por isso, ficava fóra em logares desertos, onde se entregava a oração.

(1) Proximo da cidade, como melhor se vê em S. Matheus, porque os leprosos não podia entrar na cidade.

COOPERAÇÃO DE S. PAULO NA GUERRA DO PARAGUAY

Conferencia realizada no G. L. Paula Souza, no dia 14 de Dezembro de 1923, pelo Coronel Pedro Dias de Campos, Secretario do Instituto Historico e Geographico do Estado.

(Continuação)

O coronel Pinto Pacca, foi forçado, naquella capital, a guardar o leito, por se terem aggravado os seus padecimentos. Teve por isso ordem de regressar para a corte, afim de se tratar. O coronel Pacca, porem, solicitou consentimento para acompanhar o batalhão até Corrientes, de onde, se fosse necessario, voltaria.

Estavam os officiaes do 7º atemorizados com a noticia que circulava entre a tropa, havia já algum tempo, de que o batalhão seria designado para ficar guardando Montevideú, durante as eleições que, era de prever, degerasse em revolução, para depôr o presidente General Flores. Não lhes podia sorrir tal permanencia em Montevideú, quando muito perto d'alli, em Corrientes, de onde se podia

(2) A Lei prohibia tocar num leproso, mas Jesus o tocou, fazendo ver que nada é impuro para elle, excepto o peccado. Sendo á caridade por essencia, Jesus lava todas as manchas, e a sua propria humanidade tem uma virtude salutar e vivificante.

(3) Todo o leproso uma vez curado, devia apresentar-se aos sacerdotes, para que estes verificassem a cura e o restituisssem á communhão dos homens.

(4) A lepra, enfermidade que entre nós se denomina morphéa ou mal de S. Lazaro, é uma doença gravissima, contagiosa, que produz a morte depois de terribes soffrimentos.

O leproso, esse cadaver ambulante, roído pela terrivel enfermidade, coberto de ulceras, é a imagem fiel do peccador. Ninguém se compadecce da sua desgraça, nenhuma mão caridosa lhe cura as chagas purulentas, nenhuma voz amiga murmura-lhe ao ouvido uma palavra de consolação. Isolado em sua solidão, todos o evitam, todos lhes fogem ao contagio. Mas Jesus se compadecce do peccador: Eu o quero, fica são; mas váe mostrar-te aos sacerdotes. E' Jesus quem nos cura; é no batho mysterioso de seu sangue dino que elle nos purifica da lepra do peccado, e uma vida nova circula em nossas veias. Ouvi a sentença pronunciada sobre a cabeça do peccador arrependido: Que o Senhor Jesus te perdoe, e eu, por sua auctoridade, te absolvo de todos os teus peccados, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Jesus tinha imposto o silencio por humildade, mas o leproso não estava obrigado a occultar o seu reconhecimento.

A fim de que isto lhes sirva de testemunho, isto é, de prova do meu poder e fidelidade em observar a Lei.

Aos jovens paulistas, todos educados em uma provincia, onde os costumes se conservavam dignos e puros, não convinha a demora nessa cidade, cuja vida era uma antithese viva e pungente, com a que até então vivera essa mocidade simples e ingenua.

Um correspondente da guerra, dando suas impressões sobre áquella cidade disse: "Embora em terra amiga, temos tomado todas as precauções para que os *perros blancos* não nos façam alguma das suas. Raça hespanhola, esta gente ha-de hostilizar-nos sempre, pois que seu odio á raça portugueza, data dos tempos os mais remotos".

"Ao chegar aqui, a mocidade inexperiente vê abrir-se a sous pés, um mar de vicios horriveis".

"E' preciso que ella invoque todos esses principios são e puros, que bebem no lar de seus paes, para não deixar-se arrastar para a voragem das corrupções.

Roma caduca, não foi nunca tão corrompida".

O commandante do batalhão, homem providente, não deixava por isso lazer aos seus subordinados, empregando-os, sempre que possível, em exercicios nos campos de manobra e nas correiras

Orar e trabalhar

A *União*, brilhante folha catholica, traz em seu numero de 20 do corrente um bello e substancioso artigo de fundo sob a epigraphe: "O Papa e a Acção Catholica". Nesse importante artigo fala-se da grande predilacção de Pio XI pela acção catholica, desejando o Chefe Supremo da Christandade que o clero e os catholicos de todo o mundo entrem resolutos na pratica das obras catholicas de utilidade social, como na propagação da boa imprensa, na fundação de escolas parochiaes, na abertura de bons collegios para meninos e meninas, e no estabelecimento de associações de beneficencia em que os associados se auxiliem mutuamente em suas necessidades espirituas e temporas.

As irmandades, as associações catholicas que procuram só a pratica da piedade e dos actos religiosos, são instituções muito boas, mas precisam ser coadjuvadas pelas obras catholicas que procuram tambem o interesse temporal dos seus membros. Composto de alma e corpo, precisa o homem do pão espiritual e do alimento material, e por isso as obras de misericordia se dividem espirituas e corporaes, porque de ambas temos necessidade.

de tiro. Assim ficára o batalhão apto para enfrentar, com vantagem, nos mais rudes combates, o barbaro inimigo.

Era de prever que a estréa do 7º no campo de batalha, abriria, nos annos da historia de S. Paulo, mais uma pagina gloriosa e brilhante.

Houve ordem do commandante em chefe para que o batalhão embarcasse para Corrientes, afim de guarnecer os encorçados Tamandaré e Brasil. Essa missão honrosa, confiada aos voluntarios paulistas, oncheu a todos de grau de contentamento e enthusiasmo. Estes navios tinham a missão de proteger a esquadra, que ia effectuar a passagem do Humaita.

As 4 horas da tarde do dia 25 de Novembro, largou o vapor Apa de Buenos Aires, com destino a Corrientes, levando a seu bordo o brilhante batalhão paulista. A alegria dos rapazes era indescriptivel. As 7 horas da noite fundeava o vapor nas proximidades da ilha Martin Garcia.

As aguas baixas não permitiam a continuação da viagem nesse dia, mas ás 6 horas da manhã do dia seguinte, movimentaram-se de novo as helices do Apa, sigrando sob as alvas muralhas

Ouçamos, pois, a voz do Chefe Supremo da Igreja, trabalhando pelo desenvolvimento das obras catholicas de utilidade social, e principalmente destas tres, que são da maior importancia—a escola, a boa imprensa e as associações de beneficencia de auxilios mutuos.

A' escola catholica, porque nella se ensinam os salutarres principios da Religião, que nos manda amar a Deus e ao nosso proximo, bem como respeitar e acatar as autoridades para que possa haver paz e ordem na sociedade.

A boa imprensa, porque ella orienta o povo nos meios a empregar para conseguir o verdadeiro progresso e bem estar da nação; e as associações catholicas de beneficencia, por que muito concorrem para o bem estar dos seus socios.

MEUS RABISCOS

Depois de quasi três annos com effeito bem longos e bem cheios de saudades que nos não poupará jamais ao seu agridoce cálix d'amargura, tirei-me dos cuidados do meu exilio e resolvi assim como quem está *gira* a dar uma volta pela minha querida Ytú.

Decerto!... Então havia eu de ficar por todos os segres eternos mergulhado na luz dos destêrros escuros esquecido do lar dos primeiros vagidos meus, das primeiras folganças de petiz, dos meus estudos, estreias e até progressos

do forte argentino que se alteia na ilha. Pouco depois, deixava o vapor o magestoso Prata pela popa e o Uruguay á direita, e cortava as aguas verdes-escuras, do bello rio Paraná.

Navegava o Apa entre a cidade do Paraná e a ilha da Saudade, na altura da colonia do Sacramento, quando no vapor sentiu-se um grande abalo. Soube-se que o navio encalhára em um banco de areia.

Devido ao excessivo calor e á pessima agua do rio, que o pescal ingeria, desnvolveu-se colerina a bordo, victimando não poucos soldados.

Por diante do navio encalhado, passaram durante varios dias, dezenas de vapores conduzindo tropas.

A permanencia num recanto do rio, e o deslizar seu impaciños de fãntas barcos, causavam aos paulistas dolorosa impressão pois que temiam, não pudessem chegar com tempo de compatilhar dos louros da victoria.

Outros navios tambem encalharam nas proximidades do Apa. No dia 11 desembarcou o batalhão em Colonia, afim de repousar a tropa e melhorar o estado sanitario, conforme ordem

literários? Favia eu tamanho despropósito, eu que tenho um coração todo amores e caricias e jamais pude recordar sem saudade os lugares mínimos da *terra santa*, sem ser immolado pela viveza do *gosto amargo d'infelizes* avultando, já por uma conversa qualquér, já por um objecto, e—podem crer!—até por um cheiro e pelo próprio estado do tempo?

Assim, quis eu rever a cidade pátria, como a *ave que volta ao ninho antigo*, afim de ver cantar e chorar em cada canto uma saudade.

Quem haveria que não fizesse o mesmo que eu, sendo possível? Sim, a gente gosta de rever, procura e quer rever os seus lares d'infância, ainda que nelles houvesse soffrido penas e desgostos que só a gente mesma sabe pensar. Que importaria a mudez, o sornio, o desconhecimento dos conterrâneos, se o que se via ouvir não são palavras humanas nem cantos humanos, nem boasvindas de bocas que, muitas vezes, para nós já passaram como todas as coisas e como havemos de passar nós próprios? Prefiro a mudez coisas inertes que falam, por si não, mas pelas lembranças que se avivam na nossa mente, assim como a imagem daquém acorda em nós a lembrança de tal.

Passa também isso que foi dito.

Nada posso fazer que se não acompanhe de tragédia ou tragicomedia; até parece fatalidade, que o seria se existisse no sentido real do termo o desastrado fatalismo. Será que tal se dá commigo para temperar-me os nervos na rijeza dura da inquebrantável ironia? Não sei, nem me importa saber. O caso, porém, é que eu parece não devia ir a minha Terra, embora muito o quizesse.

Planejada a viagem, para que mais desistir? Por causa do tem-

trazida pelo vapor São Miguel, que conduzia contingentes da guarda nacional de S. Paulo.

No dia 19 teve a officialidade do 7º conhecimento de que na ilha da Saudade, fronteira ao Paraná, estavam acampadas tropas paulistas. E' natural que tal noticia determinasse certo alvoroço. Os officiaes, desejosos de averiguar a verdade da informação, enviaram, naquella direcção, uma ronda de official. Esta, no dia 20, de regresso, confirmou a existencia na ilha, de dois batalhões de voluntarios paulistas, portadores dos numeros 42 e 45.

A 21 passou para Corrientes a tropa de S. Paulo, tendo o vapor que a conduzia, se demorado um pouco diante do acampamento do 7º, dando tempo a que os officiaes o visitassem.

Finalmente, nesse mesmo dia, embarcou o batalhão para Corrientes. Todos exultaram no acampamento, e guend enthusiasicos vivas! Esperavam chegar nesse ponta, antes dos outros corpos paulistas. Queriam ser os primeiros a enfrentar o inimigo.

A 25 atingiu o batalhão o seu ponto de destino.

(Continúa)

po carrancudo? Ora, vá elle! Então alguma vez se me deu dos meus focinhos de invejosos e de-saffectos?! Vou, apesar de tudo e mais que tudo!... E o céu deramou as suas abundantíssimas cataractas sobre São Paulo, e numa hora sem recursos de bondes o Pary era só água pelas quaes *nadei*—quer dizer *andei*: Foi erro de troca de letras!... Viu-jei como um pinto de ensopado, e destreiei-me em Ytú com passagem para Itaicy...

Não digo nada. Ytú estava a braços com uma *kermesse* propria para *apromptar* o mais recheado almofadinha, valendo-os, como affirmaram alguns entendidos, a dona fada chuva com as varitas mágicas das *soemnes* par cadas capazes de romper o Braiaia mesmo! Falta d'água por excesso de chuva. Paradoxo!

Mas deixemo-nos dessas cousas! Que tal achei minha terra? Bem e mal! Moralmente, pensarão; intellectualmente,—rosnarão; espiritualmente,—acrescentarão mais...

Moralmente e espiritualmente,—permittam-me deixar de parte, por falta de espaço.

Intellectualmente, achei a Terra em deplorável, lamentabilíssimo estado. Cidade antiquíssima, de fama nobilíssima, cheia de passado, ninho de grandezas, pátria de heróis militares e civis, antigo centro de sólida, celebríssima cultura, e ponto de se haver dito a Paulo Sousa: TU ES FORMADO PELAS AREIAS DE YTU!—a nossa Terra está completamente desprovida (não sei se por culpa do orgulho dos seus próprios filhos!) de todo instituto de ensino secundário e superior.

Não occultarei nada, porque não é meu costume nestes casos: a mocidade italiana está em estado lastimável, sem preparo algum, sem cultura de especie alguma, abandonada a si mesma e a uma terra em que não ha estímulo para o desenvolvimento intellectual, scientifico, literário, artistico. Assentem-se umas excepções—dos que estudam fóra—podendo e querendo—e dos que vêm do passado, o mais pouco acima da cifra da nullidade absoluta.

Vamos ver: o Lyceu é uma pouca de promessa para muita coisa, mas nem toda.

Todavia, não é Ytú uma cidade tão desprezível que não vada a alcançar ao menos um GYMNASIO, e não só: também uma ESCOLA SUPERIOR. Para quê mais ti uloz que os de Ytú para merecê-los?!

Nem deve ser cidade tão decada que não mais consiga dar um HOMEM que o seja, para cooperar nos grandes destinos PROXIMOS do País em que ella tanto brilhou no passado. Um GYMNASIO, 6 Ituanos! uma ESCOLA SUPERIOR para a nossa Terra, para vossos filhos. Por emquanto, ao menos um GYMNASIO!

Materialmente, vão-se ás mil maravilhas. Tempo não virá longe em que a Villa Nova se transforme em bairro de luxo, a cidade Alta, de amenos ares.

Idem, em menor grau, a respeito dos lados do Asylo.

Quanto ás ruas, só não concordei com uma cousa: é aquillo de se tolerarem casas novas no alinhamento antigo—coisa essa imperdoável para a esthetica da cidade. As casas que doravante se fizerem deverão ser feitas uns dois metros ao menos a dentro, afim de se alargarem as ruas gradualmente; pois, segundo creio, com o crescimento em que nos vai a urbe, não está longe o dia em que precisemos de bondes... e as ruas acanhadas não comportam os eléctricos.

Haveria mais que dizer. Porém é tarde, e já me gritam lá

dentro. Perdõem-me as observações e maçadas massudas.

Até logo.
Guarulhos, 924.
A'er Púlcher

UM PADRE...

Em *El Pueblo*, de Buenos Aires, lemos interessantes detalhes da vida do sacerdote salvador da Austria—Mons. Seipel.

Não se ignora a difficilissima situação d'aquelle paiz depois da guerra. Mutilado, quasi failido, anarchizado, esfomeado, parecia inteiramente perdido. Entre as ruinas fumegantes surgiu Mons. Seipel como o anjo da resurreição da Patria.

Si a Caridade o impelliu a aceitar o cargo de Chanceller, e verdadeira dictadura, seus grandes dotes de intelligencia e de coração lhe impuzeram a missão restauradora. Valeu-lhe sua sagacidade e sua vontade de ferro. Preparou um partido de homens honestos e patriotas, e sabe-se quanto fez e quanto conseguiu no Interior e no Extranjeiro para salvar a Austria.

Procedeu como bom pae de familia, trabalhando, fazendo trabalhar e economizando severamente.

Começou dando o exemplo. Viu esse homem extraordinario em uma cella modéssima de um convento de Vienna, alimentando-se no refeitório commum e observando as regras da casa.

Não tem dinheiro, não recebe os honorarios que lhe competem como Chanceller: dá-os a communidade. Só tem um traje de padre e prescinde de todas as honras civis e militares. De manhã, muito cedo mette-se na secretaria trabalhando como qualquer empregado. Seu exemplo é fecundo. E' um verdadeiro Pae da Patria.

Acabou com o parasitismo, suprimindo mais de trinta mil empregos e tres ministerios. As economias que realizou foram tres que reduziu-se a divida publica a menos da metade!

Inspirou tal confiança no interior que implantou logo a ordem e o trabalho, e no exterior, visitando os grandes paizes e expondo seus planos, conseguiu recursos para restaurar as finanças.

Emfim, como bem termina o artigo de X. de Boet em *El Pueblo*: «Applicando á politica os immutaveis principios da lei eterna, esse humilde sacerdote levantou sua Patria da prostração politica e da miseria. Pôz a Austria em paz com todo mundo, atrahindo para ella os olhares benevolos de todas as nações. A figura de Mons. Seipel, erguida no meio d'esse cahos que é a Europa, é uma lição viva, por meio da qual mostra Deus ao mundo que governar não é buscar-se a si mesmo, a gloria da propria nação por meios illicitos e injustos, mas simplesmente fomentar o bem do povo, procurando a sua satisfação e dotando-o d'aquella paz que sobrepuja todos os outros dons».

O Brasil teve outr'ora tambem o seu Seipel, e tambem em condições de vida politica e nacional bem difficéis. Foi o P. Diogo Antonio Feijó. Tambem esse, Regente do Imperio e Ministro da Justiça, a braços com a revolução, morava em um sobradinho de 2 ou 3 janellas de peitoril na rua que se chamou do Regente, e tão poucas cadeiras tinha que os visitantes viam-se obrigados a assentarem-se em bahu.

Fuit, fuit ista quandam in hac republica virtus.

Parece que esses typos de patriotismo escandalizem a posteridade egoistica. Nenhum monumento lembra o P. Feijó: nem a casa em que morou, nem a rua conservam a sua tradição!

(Da União)

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 27 de Janeiro de 1924

Igreja Matriz

A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas. O encerramento se dará ás 7 horas da tarde, com a recitação do terço, canto da ladainha, *tantum ergo* e benção.

O secretario

CONGREGAÇÃO MARIA-MA DO CARMO

Amanhã ás 6 1/2 da manhã, após a ultima pratica do retiro, haverá missa e communhão geral de todos os candidatos.

O secretario

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Avise as sras. Zeladoras que a reunião mensal terá lugar no dia 29 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

De ordem do revmo. sr. P. Director aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 2 de fevereiro, ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE

De ordem do irmão provedor, aviso a todos os irmãos que, sendo amanhã o 4º domingo do mez, haverá reunião ás 3 horas da tarde no consistorio da igreja Matriz. Peço o comparecimento de todos.

O secretario

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

De ordem do irmão provedor, aviso a todos os irmãos que amanhã ás 10 horas, haverá na igreja Matriz missa, recitação do terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento. Peço o comparecimento de todos.

O secretario

Firmino O. do Espirito Santo

ASSOCIAÇÃO DA DAMAS DE CARIDADE

A reunião desta associação foi marcada para o dia 6 de fevereiro,

MISSAS

No dia 21, ás 7 horas da manhã, foi celebrada uma missa com canticos, no altar de N. Senhora na igreja do B. Jesus, em honra a Virgem e Martyr Sta. Iñez, patroeira das Filhas de Maria.

—Em honra a S. Sebastião as mesmas horas foi celebrada missa na igreja de Sta. Rita, havendo na mesma igreja benção, á tarde, com grande concorrência de fieis.

—Na igreja do Carmo, no dia 24, em honra a B. Theresa do Menino Jesus.

Notas e Notícias

Liga Catholica

Domingo passado celebrou-se na igreja do Carmo uma pequena festa da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Pelas 6 1/2 da manhã houve missa com communhão geral dos associados, e pelas 3 horas da tarde, a costumada reunião mensal

Depois das orações e canticos do costume, o Revmo. Sr. Frei Ambrosio, assomando ao pulpito, fez uma eloquente allocução sobre o lindo e rico estandarte da Liga, o qual ia ser bento com as ceremonias da Liturgia, e agradeceu a todas as pessoas que concorreram para o mesmo ou com auxilio pecuniarios ou com seus serviços. Em seguida foi feito o benzimento do mesmo, servindo de padrinhos o sr. Joaquim Olavo de Carvalho e sua exma. Esposa.

Depois do benzimento foi cantado o *Tantum ergo* e dada a benção com o Santissimo Sacramento.

Finalmente cantou-se o bello hymno religioso e patriótico—“Nossa Terra baptisada”, da lavra do sr. Conde de Affonso Celso.

O estandarte da Liga é um dos mais bellos e ricos que temos visto, sendo o mesmo, de grande formato, feito de velludo e bordado a ouro.

Congregação Mariana

Tem sido muito concorrido, não só pelos socios dessa pia associação como por outras pessoas, o retiro espiritual, que se está celebrando na igreja do Carmo para os membros da referida congregação.

O piedoso exercicio termina amanhã com a missa das 6 1/2, em que haverá communhão geral para todos que tomaram parte no mesmo.

O pregador desse retiro o Revmo. Sr. Prior do Convento do Carmo do Rio de Janeiro. As suas praticas têm sido muito apreciadas pelos ouvintes.

Promotoria

Por decreto do governo foi transferido desta comarca para a de Piracaia o sr. Dr. João Cesar Sobrinho, que com muita correção exerceu por alguns mezes a promotoria publica desta comarca.

Pelo exmo. sr. Dr. Azevedo Marques, m. Juiz de Direito, foi nomeado promotor publico interino o sr. Dr. Manuel Maria Bueno.

Lar em festas

Acha-se em festas o lar do nosso bom amigo, sr. Lauro de Paula Leite, m. d. escrivão do registo de hypothecas pelo nascimento de mais um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

Nossos parabens aos seus ditosos paes, e muitas felicidades ao recém-nascido.

Consortio

Realizou-se, quinta-feira ultima, pelas 11 horas da manhã, o casamento do distincto moço, sr. Luiz Morato Castanho, habil cirurgião dentista, com a prendada senhorinha Iracema Maria Favero, dilecta filha do nosso bom amigo, sr. Francisco Favero.

Tanto o acto religioso como o civil foram celebrados na residencia dos paes da noiva, achando-se o predio lindamente adornado.

Serviram de paranymphos por parte da noiva, no acto religioso o sr. Lauro Alves e sua exma. Esposa, representando o sr. Hugo Ristow e sua exma. Senhora; e no acto civil, o sr. Dr. Flaminio Favero e sua exma. Esposa.

Por parte do noivo serviram de paranymphos, no acto religioso o sr. Ernesto Favero, representando o sr. José M. Pereira Leite, residente em Sorocaba, e a exma. sra. D. Bilca Castanho Pereira; e no acto civil o sr. Ernesto Favero e sua exma. Senhora.

A's exmas. familias e cavalheiros presentes foi offerecida uma rica mesa de doces e bebidas finas. Nessa occasião falaram, saudando aos noivos e augurando-lhes muitas felicidades, os srs. Affonso Borges e Dr. Manoel Maria Bueno.

A distincta familia Favero foi incansavel em obsequiar os hospedes, que d'ali se retiraram captivos por tantas gentilezas.

Pelo trem da tarde os noivos seguiram para S. Paulo, em viagem de nupcias.

Ao novo Par os nossos parabens e votos de muitas felicidades.

Grève

Os jornaes de S. Paulo, têm trazido a não boa noticia da grève, que, tendo começado na fabrica de Camillo Crespi, estendeu-se a muitas outras, cujos operarios percorreram as ruas em grande numero, praticando desordens, com que pretendem conseguir augmento de salario. Allegam ellas que o que ganham não é sufficiente para a manutenção das suas familias, muitas das quaes se acham reduzidas á miseria, padecendo até a propria fome, em vista da alta excessiva do aluguel das casas, e do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade. Nesse ponto os operarios têm razão de reclamar, pois se não reclamarem energicamente, os seus lamentos não serão ouvidos, e é bem possivel que se assista no Brasil, paiz riquissimo, aos espectaculos de miseria que se têm presenciado em muitos paizes da empobrecida Europa.

Por isso é preciso que, quanto antes, as autoridades procurem melhorar a sorte dos operarios e das

classes pobres, para que não tenhamos a desgraça de ver a nossa sociedade abalada por essas convulsões causadas pelo desespero da fome e da miséria.

Obituario

Dia 1º, 1 feto, f. de Joaquim de Toledo Camargo, ituano; Antonio, f. de Pedro Silverio, com 17 mezes, ituano. Dia 3, Maria, f. de Amadeu Ribeiro Paschoal, com 1 anno, ituana. Dia 5, Maria de Jesus Pinto, com 40 annos, viuva, ituana; Ignacio, f. de José Joaquim de Moraes, com 14 mezes, ituano. Dia 6, Fausto, f. de Angelo Franceschinelli, com 5 mezes, ituano; Olivia, f. de Indalecio de Moraes, com 3 1/2 annos, ituana. Dia 7, Jovenal Lino, com 77 annos, casado, italiano; Maria Eliza Mendes Ferraz, com 67 annos, solteira, ituana. Dia 8 Herculano de Lima, com 24 annos, solteiro, do Rio Grande do Sul; Augusto, f. de Francisco Damasio, com 20 mezes, ituano. Dia 9, Remigio Messabó, com 37 annos, casado, italiano; Manoel João Rodrigues, com 90 annos, casado de Porto Feliz; Malvina Carolina Aranha, com 68 annos, viuva ituana. Dia 10, Celina, f. de João Victorino, com 18 mezes, de S. José do Barreiro. Dia 11, Benedicta, f. de Manoel Rodrigues com 2 annos, ituana. Dia 13, Euphemia, com 29 annos, casada italiana. Dia 14, Maria Luiza, f. de André Pélido, com 11 mezes, ituana. Dia 14, Orlando, f. de Benedicto Nunes, com 1 anno, ituano; Maria, f. de Sebastião Tirado, com 11 mezes, de Orléans. Dia 15, Cypriano Braga, com 60 annos, solteiro, de Indaiatuba; Maria da Candelaria, f. de João de Paula, com 15 mezes, ituana. Dia 16, Ocalina Carelli, com 17 annos, solteira, de Conchas. Dia 17, Antonio, f. de José Alonso da Silveira, com 6 mezes, ituano. Dia 18, Theresa Fidelix com 45 annos solteira, ituana; Benedicta, f. de Benedicto Jose Maria, com 20 mezes, ituano; Leonardo Boni, com 39 annos, solteiro, italiano; Maria Laura, f. de Marco Rodrigues da Silva, com 15 mezes, ituana; João de Lima, com 21 annos, solteiro do Quartel do 4º R. A. M.

EDITAL DE CITAÇÃO com praso de 30 dias

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscrive, está-se procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Thereza do Amaral, do qual é inventariante o advogado Custodio Pinto Sampaio Netto; e, como tenha sido, por este, declarado em lugar incerto e não sabido as herdeiras Donas Luiza do Amaral, viuva, Maria do Amaral, casada com José Reducino, o Ignacia do Amaral, casada com Luiz Campioni, pelo presente, indo por elle assignado, chama, cita e requer o comparecimento desses herdeiros, para, no praso de trinta dias, a contar desta carta, virem ratificar e acompanhar todo o processo até final. Em virtude do que mandei expedir o presente, que será affixado e publicado, na forma da lei, Ytú, 19

PROGRAMMA DA FESTA
 :: Da Exçelsa Padroeira da Paroçhia ::
NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A realizar-se nos dias 31 de Janeiro, 1, 2 e 3 de Fevereiro

PROMOVIDA PELO "CIRCULO CATHOLICO"

DIA 31—A's 7 horas da tarde, recitação do Terço, exposição do SS. Sacramento no thróno; Cantos: Ave Verum, de *Pozzetti*. Ladainhas, de *Guilmant*. Tantum-Ergo de *Bottazzo*. Adoremos de T. Mariano. Benção.

DIA 1—A's 7 horas da tarde, recitação do Terço e exposição; cantos: Salutaris, de *Singenberger*. Ladainhas, de *Perosi*. Tantum-Ergo, de *Brugnoli*. Ave-Verum, de *Mozart*. Benção.

DIA 2—A's 7 horas da manhã, missa resada com comunhão geral e henção das velas.

A's 7 horas da tarde, recitação do terço e exposição; canto: Ave Verum, de *Ravanello*. Ave Maria ao prégador, de *G. Capocchi*. Sermão pelo Revmo. Frei Liberato Bernard, da Ordem dos Capuchinhos. Ladainhas, de *G. Capocchi*. Tantum-Ergo de *Zarinetti*. Laudate, de *T. Mariano*. Benção.

A's 8 horas, retreita pela banda "José Victorio".

DIA 3—A's 5 1/2 da manhã, missa resada.

Alvorada pela banda "União dos Artistas".

A's 7 horas, missa de 1ª. Communhão das crianças do catechismo da Matriz e comunhão geral.

A's 10 horas, solemne missa cantada a 3 vozes de *L. Perozi*. Ao Evangelho, depois da Ave-Maria ao pregador, de *Luzzi*, sermão pelo Revmo. Frei Liberato Bernard

A's 5 1/2 da tarde, imponente procissão de N. S. da Candelaria, que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Praça Independencia, Comercio, Paula Souza e Praça P. Miguel. Na procissão tomarão parte as bandas "José Victorio" e "União dos Artistas".

A' entrada da procissão, canto da area ao prégador, sermão pelo Revmo. Frei Liberato Bernard, Tantum-Ergo de *Pozzetti* e Benção.

O coro e orchestra está a cargo do maestro Tristão Junior, que além do seu coro terá a auxilia o os conhecidos cantores: sr. L. Vettorazzo barytono e sr. Giuseppe Chiarion, tenor.

O Circulo pede o comparecimento do maior numero de anjos e mordomas, estas deverão trajar de branco.

Nos três dias do triduo, após a resa, haverá leilões de prendas, no predio da rua Barão de Itahym, n. 7.

Sendo o rendimento dos leilões destinado a auxiliar as despezas da festa, o Circulo encarecidamente pede as Exmas. Familias que enviem prendas para os leilões e que compareçam aos mesmos.

de Janeiro de 1924. Eu, Antonio da Costa Pinho, 1º escrevente habilitado, o escrevi. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão, a subscreevi. (a) *Frederico Roberto de Azevedo Marques*.



Manoel Benedicto dos Passos

Anna dos Passos e Maria José de Almeida, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 2º. aniversario por alma de seu saudoso esposo e genro

Manoel Benedicto dos Passos

que será celebrada na igreja de N. Senhora do Carmo, 5ª feira proxima, 30 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã. Por este acto de caridade christã, entecipam seus agradecimentos.

POLY-CLINICA DENTARIA
 DE
AFFONSO CAVAS

Executa qualquer trabalho com perfeição. Especialista em extracções de dentes e nervos. Atende chamados ás fazendas.— Trabalhos em prestações

Rua do Commercio—123—YTU

INDUSTRIA BRASILEIRA ELECTRO MECANICA

TAGLIO, WEGMANN & SAMPAIO LTDA.
 Rua Decleçiana, N. 5 A—Ponte Pequena—Telep. Cidade, 4490
 SÃO PAULO

Fabricação de motores electricos de outro circuito. Bombas centrifugas e injectoras. Motores para movimentação de machinas textis, para teares de sedã e algodão, machinas Ring, massaroqueiras, cardas, espuladeiras, abridores, etc. Bombas centrifugas conjugadas a motores. Conjunctos monophasicos para residencia. Instalações automaticas, apropriadas para abastecimento de agua em predios altos. Conjunctos verticaes para poços fundos. Injectores para construcção de alicerces, poços, jazidas de kaolin e barro.

— Gheves de partida estrella triangulo a oleo e a secco —

Concertos em geral de quaesquer machinas
 —:— **apparelho electrico** —:—

TERRENOS
 Continúa a venda dos terrenos em seguimento ás Ruas do Commercio e Convenção. Ver e tratar com LUIZ LEIS.—Telephone, 26.

Dr. Flaminio Favero
 Professor da Faculdade de Medicina
 MEDICO
Dr. Delia Ferraz Favero
 Médica-Oculista
 SÃO PAULO
 Residencia e consultorio: Rua Treze de Maio, n. 225—Telephone, avenida 2830—
 Consultas de 12 ás 14 horas

DR. MANOEL MARIA BUENO
 ADVOGADO
 Rua de Santa Rita 81c

PNEUMATICOS PARA AUTOMOVEL
 Não façam suas compras sem verificar «A FLOR DE MAIO» R. do Commercio, 94.—Telep. 6
F.F. de Toledo

Cornelio Pinho
 Trata de papeis de casa-mentos, tanto no civil como no religioso.— Rua de Santa Rita, n. 24—YTU

BRINQUEDOS E NOVIDADES
 encontra-se na
FLOR DE MAIO
 Rua do Commercio 94
 Telep. 9
F.F. DE TOLEDO



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de EMULSÃO DE SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: Compre Emulsão de Scott



DR. MÁRIO ROCHA
MEDICO PELA FACULDADE DA BAHIA

Ex-encarregado do serviço medico pediatrico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.— Do corpo clinico da 1.ª companhia de seguros da America do Sul:—a «Sul America».— Ex membro do corpo medico do Instituto Vaccinogenico da Bahia.—Ex-director proprietario da «Pharmacia Esculapio» na capital da Bahia.

Mais de 20 annos de pratica medico-cirurgica— com observações clinicas de varias localidades e capitales de 11 Estados do Brasil, de norte a sul.

Pratico em pharmacia e arte de formular—allopathia e dosimetria—Psychotherapia e hormotherapia.

Medicina em geral—pequena cirurgia, molestias das crianças—nevroses e desmatose.

Chamados á qualquer hora, para dentro e para fóra da cidade—Consultas das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas em sua residencia á rua Dr. Ruy Barbosa, 8.

SALTO—São Paulo—Telephone, 37

VENDE-SE o predio n. 199 da Rua do Comercio, sendo 3 sobradinhos com 4 commodos espaçosos cada um, e a chacara n. 43 da Rua Joaquim Borges antiga rua da Misericordia, alborizada com todas as qualidades de fructa.

Trata-se no largo Mercado, n. 5. Antonio Titaneiro

Agua-raz, oleo e tinta para pintores
Offerece a **CASA CENTENARIO**

Preços baratissimos

Rua de Santa Rita, n. 103— Telephone, 272

MARIO G. COUTO

YTU

COLORANTES SOREL

O preparado scientifico para tingir em casa

40 CORES FIRMES!

--Não mancha nem rompe os tecidos--

Para lã, algodão, e sedas

PHARMACIA GERIBELLO
Preço de vidro 1\$500

ADVOCACIA EM GERAL

C. P Sampaio Netto
ADVOGADO

Annulação de casamentos, divorcios, isenção do viço militar, executivos, hypothecario e cambial, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, *habeas corpus*, fallencias, defezas perante o Jury. Trata de todas as acções civeis, commercias, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei de Inquilinato. Adianta-se as custas.

Rua do Commercio, 52 Tel. 189-YTU

LADEIRA ROSA
HAROLD ENGLER
ENGENHEIROS

Encarregam-se de projectos, orçamentos e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.

Informações nesta Redacção em S Paulo a Ra Prates

Casa Centenario
CERA

Compre toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.

Mario G. Couto
Rua Sta. Rita 103— YTU

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com **SUCCESSO** nas seguintes molestias:

- Escrophula.
- Dartros.
- Boubas.
- Boubons.
- Inflamações de quem.
- Corrimento dos ouvidos.
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhos.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Floras brancas.
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas de pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Laxamento das artérias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue

Marca registrada
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DR. LOURIVAL SANTOS
MEDICO

Consultorio : em sua residencia á Rua da Matriz, 1

escreva no pescoço e fronte
HORRIVEL SOFTEN



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dartros no pescoço e fronte, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Siveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer copia o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gracatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.
(Firma reconhecida).

Grande deposito de Lenha e Carvão

Rua do Pirahy, n. 17a, perto do Mercado:

Entrega-se a domicilio
Peçam a Manoel Alarcom
Teleph 124

Escriptorio de advocacia

O Solicitador ANTONIO NARDY NETTO, aceita causas Civeis e Commercias; inventarios orphanologicos e administrativos, nesta Comarca.

Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais.

Rua do Commercio 32 C
YTU

AMA... E AMAR DEPOIS

De A. J. Veiça dos Santos

Prefacio de LELLIS VIEIRA

A' venda nesta redacção—reço: 2\$000

Convem Martellar!

- Falta de somno
- Falta de appetite
- Pés frios
- Esquecimento
- Tontura
- Desanimo
- Medo de morrer
- Batimento de coração
- Tremuras de musculos
- Rosto quente
- Prisão de ventre
- Estremecimento e susto de noite na cama
- Bocca ruim
- Emagrecimento geral e progressivo

CURA COMPLETA PELA

Elixir Vanadico de Alceste

Analysado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n. 873

Deposito e Fabrica **PHARMACIA GERIBELLO**
Rna do Commercio —115—YTU

CASA DE P. MARTINI

PADARIA= pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitio; bolachas finas, em araruta, maizena, craknel, rosca de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscuitos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA=doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons boccados, mæibenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptizados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petiscos de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionaes e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO= massas feitas com muito capricho—aletria,lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na **FABRICA DE MACARRÃO** de **PMARTINI**, emprega-se commeticuloso cuidado agua filtrada em **FILTROS PASTEUR**.

Rua de Santa Rita—89

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita
Tenente Medico do Exercicio (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operações—gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterizações.

Injeções para tratamento rapido das anemias, esgctamento nervoso, ictericia, infeções furunculosa e etc.

Consultas: das 8 as 11 d manha e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU